

DISCIPLINA..... Competitividade Empresarial
SEMESTRE/ANO..... 2º 2023
CURSO PPMD /DPA
CARGA HORÁRIA..... 45 horas ou 22,5 horas
PROFESSOR: Luiz Artur Ledur Brito
LÍNGUA: Português

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

Esta disciplina promove o entendimento da dinâmica da competitividade empresarial integrando conceitos desenvolvidos na área de estratégia. Ela analisa inicialmente a heterogeneidade do desempenho que ocorre no mundo empresarial e posteriormente como esta heterogeneidade é criada, os processos de manutenção e destruição da heterogeneidade e das posições conquistadas pelas empresas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivos de aprendizagem do DPA	Objetivos de aprendizagem da disciplina	Contribuição
PRIMEIRO OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM DO DPA: LIDERAR TRANSFORMAÇÕES NAS ORGANIZAÇÕES		
1-DIAGNÓSTICO. Os egressos serão capazes de realizar diagnósticos cientificamente fundamentados de questões organizacionais complexas		● ● ●
2-SOLUÇÃO DE PROBLEMAS. Os egressos serão capazes de encontrar soluções eficazes, eficientes e fundamentadas em evidências para as questões identificadas		● ● ○
3-PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO. Os egressos serão capazes de planejar e implementar com sucesso mudanças organizacionais de alta complexidade		● ○ ○
SEGUNDO OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM DO DPA: PRODUZIR CONHECIMENTO APLICADO		
4-IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES. Os egressos serão capazes de identificar oportunidades e problemas relevantes da realidade organizacional		● ● ○
5-RIGOR TEÓRICO E METODOLÓGICO. Os egressos serão capazes de conduzir pesquisa com rigor teórico e metodológico		● ● ○
6-CONEXÃO COM A PRÁTICA. Os egressos serão capazes de fazer a conexão com a prática, aplicando modelos teóricos à solução de questões gerenciais		● ● ●
7-THOUGHT LEADER. Os egressos serão capazes de preparar textos relevantes e publicá-los em revistas especializadas e periódicos locais e estrangeiros qualificados, orientados para praticantes		● ○ ○

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Objetivo de aprendizagem da disciplina	Atividades previstas
8. Trabalho decente e crescimento econômico Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos	A disciplina contribui para integrar a ideia de desenvolvimento sustentável à análise de competitividade das empresas. Os quatro ODS são tratados e forma integrada.	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre como ampliar o conceito de valor econômico considerando demais stakeholders. • Análise de artigo sobre Responsabilidade Social Corporativa e desempenho (Awaysheh, Heron, Perry, & Wilson, 2020). • Análise do artigo sobre “Corporate Sexual Equality” e desempenho (Shan, Fu, & Zheng, 2017).
9. Indústria, inovação e infraestrutura Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação		
12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis		
13. Ação contra a mudança global do clima Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos		

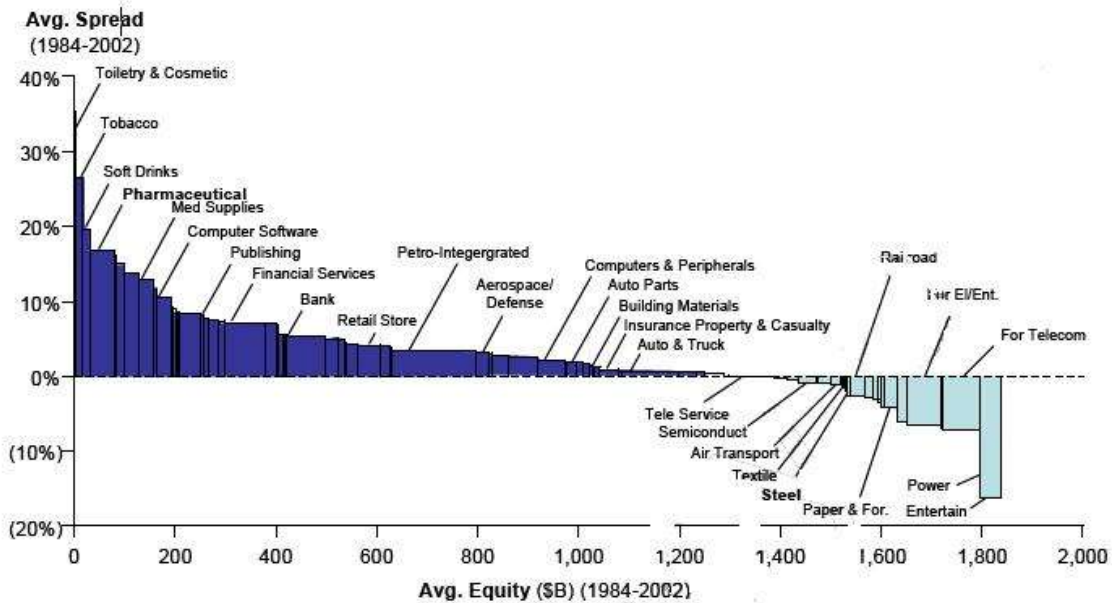
CONTEÚDO

O seminário está estruturado em seis módulos. Teremos um encontro preliminar à distância usando a plataforma Zoom.

Encontro preliminar (14/09/2023, 19 as 21h) – Discussão geral sobre a disciplina e orientação sobre a preparação. Discussão detalhada do artigo Rumelt (1991). Este artigo, um clássico da área, iniciou uma linha de pesquisa que teve desdobramentos até os dias atuais. Os alunos devem estudar o artigo em detalhe previamente, submeter respostas curtas às questões abaixo no eclass até 08/09/2023 e estarem preparados para responder ampliar as respostas verbalmente. As respostas escritas devem seguir a convenção acadêmica fundamentadas na literatura com citações adequadas. Não devem ser opinativas, mas baseadas nos artigos e literatura. Tentem entender todas as tabelas e análise quantitativa do texto base.

- O livro de Ghemawat (2006) apresenta o gráfico abaixo ilustrando as diferenças relevantes em lucratividade que se observam entre diferentes setores industriais. Como podemos criticar esta comparação usando o artigo de Rumelt (1991)?

Figure 1 Economic Profits of U.S. Industry Groups, 1984-2002



Source: Compustat, Value Line, Marakon Associates analysis

- b) Podemos concluir, baseados no trabalho de Rumelt (1991), que a abordagem de Michael Porter (1980, 1985) se foca em um aspecto menos relevante e que a visão de recursos é o fundamento mais adequado para explicar o desempenho das empresas? Justifique.
- c) Usando a equação abaixo tirada da p. 172 do artigo de Rumelt (1991), identifique que termo estaria associado a uma crise como a ocasionada pela pandemia em 2020/2022. Como representar o fato desta crise ter um efeito diferente nos países emergentes e desenvolvidos? Como representar o fato que a crise pode ter afetado alguns setores mais do que outros (p. exemplo o setor automobilístico)? Como representar o fato de afetar algumas empresas de forma diferente, já que algumas empresas e setores foram prejudicados pela pandemia enquanto outros se beneficiaram?

$$r_{ikt} = \mu + \alpha_i + \beta_k + \gamma_t + \delta_{it} + \phi_{ik} + \epsilon_{ikt} \quad (2)$$

Módulo 1 – A heterogeneidade do desempenho financeiro (Manhã do dia 05/10/2023)

- 1) Os alunos devem estudar previamente os três artigos indicados (Bamiatzi, Bozos, Cavusgil, & Hult, 2015; McGahan & Porter, 1997; Richard P. Rumelt, 1991).
- 2) Discussão estruturada conduzida pelo professor sobre o tema e baseada nos artigos.
- 3) Apresentação de artigos adicionais pelos grupos 1 (Karniouchina, Carson, Short, & Ketchen, 2013) e 2 (Wang, 2023). As apresentações devem ser planejadas para 10 min com um máximo de 5 slides.
- 4) Discussão aplicada. Como aplicar os estudos sobre heterogeneidade do desempenho à realidade empresarial? Como interpretar as publicações gerenciais sobre desempenho de empresas? Que implicações pode-se tirar para a gestão? Como interpretar o efeito de uma crise como a Covid? Buscar exemplos práticos de empresas ou setores afetados de maneira diferente.

Módulo 2 – O conceito de vantagem competitiva (Tarde do dia 05/10/2023)

- 5) Os alunos devem estudar previamente os três artigos indicados (Jay B. Barney, 1991; Newbert, 2008; Peteraf & Barney, 2003).
- 6) Discussão estruturada conduzida pelo professor sobre o tema e baseada nos artigos estudados.
- 7) Conectando a heterogeneidade do desempenho com vantagem competitiva – apresentação do professor baseada nos artigos (L. A. L. Brito & Pretto, 2014; R. P. Brito & Brito, 2014; R. P. d. Brito & Brito, 2012a, 2012b). Os alunos devem ler previamente o artigo Brito e Brito (2012b).
- 8) Discussão sobre vantagem competitiva e desempenho.

Módulo 3 – O modelo VPC (*Value, Price, Cost*) (Manhã do dia 06/10/2023)

- 9) Os alunos devem estudar previamente os três artigos indicados (Bowman & Ambrosini, 2000; Brandenburger & Stuart Jr., 1996; Lavie, 2006).
- 10) Discussão estruturada conduzida pelo professor sobre o tema e baseada nos artigos estudados. Aplicação do modelo conceitual à cadeia de suprimentos (Miguel, Brito, Fernandes, Tescari, & Martins, 2014).
- 11) Apresentação de artigos adicionais pelos grupos 3 (Lieberman, Garcia-Castro, & Balasubramanian, 2017) e 4 (Dyer, Singh, & Hesterly, 2018).
- 12) Discussão aplicada. Como aplicar os estudos sobre criação e captura de valor à realidade empresarial? Que implicações pode-se tirar para a gestão?

Módulo 4 – Recursos e *capabilities* como fontes de criação de valor (Tarde do dia 06/10/2023)

- 13) Os alunos devem estudar previamente os dois artigos indicados (Hoopes & Madsen, 2008; Leiblein, 2011).
- 14) Apresentação de artigos adicionais pelos grupos 5 (Peteraf, Di Stefano, & Verona, 2013) e 6 (Posen, Ross, Wu, Benigni, & Cao, 2022). O artigo Stefano, Peteraf, and Verona (2014) é um complemento ao artigo do grupo 5, uma versão mais gerencial feito pelos mesmos autores.
- 15) Discussão estruturada conduzida pelo professor sobre o tema e baseada nos artigos estudados e apresentados.
- 16) Em 2023 o *Strategic Management Journal* publicou uma edição especial sobre a RBT. O artigo introdutório (Helfat et al., 2023) apresenta os demais artigos e discute as perspectivas futuras do campo complementando uma publicação anterior (Jay B Barney, Ketchen Jr, & Wright, 2021). Esses dois artigos podem dar um pano de fundo da evolução da área e sua leitura pode facilitar o entendimento.

Módulo 5 –A conexão entre estratégia, recursos e *capabilities* para vantagem competitiva (Manhã do dia 07/10/2023)

- 17) Este módulo está todo baseado no livro *Good Strategy/Bad Strategy* (Richard P Rumelt, 2012). É uma leitura fácil e recomendado que seja lido na íntegra. Para a discussão os capítulos 1 a 5 são fundamentais.
- 18) Discussão estruturada conduzida pelo professor sobre os capítulos.
- 19) Análise da estratégia e potencial vantagem competitiva de empresas selecionadas. Atividade em grupos com apresentação ao final.

Módulo 6 – O desempenho como variável dependente - Encontro final (17/10/2023)

- 20) Muitos estudos se dedicaram a analisar como diversos fatores afetam o desempenho das empresas, usando o desempenho como variável dependente. Não é uma empreitada fácil. O artigo clássico de March and Sutton (1997) é uma discussão clássica sobre essa empreitada e deve ser lido como preparação para este módulo.

- 21) Vamos analisar vários artigos que se propuseram a analisar o desempenho como variável dependente. Os alunos devem estudar previamente os artigos (Awaysheh et al., 2020; L. A. L. Brito & Sauan, 2016; Heaton, Teece, & Agronin, 2023; Shan et al., 2017).

MÉTODO

A disciplina usa uma abordagem baseada na discussão. Espera-se que os alunos estudem em profundidade os textos indicados e estejam preparados para a discussão em plenário e em grupos. Eles devem trazer suas anotações e dúvidas para suportar estas discussões. Espera-se que tenham uma participação ativa e fundamentada nas discussões. A experiência pessoal de cada um deve ser usada para ilustrar os conceitos teóricos. Ela não deve ser a base para a discussão teórica.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos envolve três dimensões: participação nas discussões, profundidade da compreensão dos textos, integração e aplicação dos conceitos.

A participação nas discussões é um elemento fundamental de avaliação. Será considerada a intensidade e qualidade da participação demonstrando tanto o entendimento dos textos e preparação como também a profundidade da reflexão. As apresentações em grupos fazem parte da nota de participação.

A profundidade da compreensão dos textos será avaliada com três trabalhos intermediários individuais a serem submetidos pelo eclass. O primeiro desses trabalhos está descrito neste documento como preparação do primeiro encontro devendo ser submetido até 08/09 2023. O segundo será explicado pelo professor no primeiro encontro virtual e deverá ser submetido 01/10/2023. O terceiro deverá ser elaborado após o encontro presencial e submetido até 15/10/2023. Mais detalhes sobre os dois outros trabalhos intermediários serão disponibilizados pelo eclass.

Participação	30%
Trabalhos intermediários	30%
Trabalho final	40%

O trabalho final deverá ser um ensaio de no máximo 2000 palavras (excluindo referências) analisando a situação de competitividade de um caso prático aplicando os conceitos teóricos discutidos no curso. O aluno deve escolher uma empresa ou unidade de negócios, descrever brevemente sua situação competitiva, analisar o seu processo de criação de valor comparado aos concorrentes, e explorar as possibilidades para o futuro. A avaliação levará em conta a capacidade de elaborar um argumento fundamentado em evidências e na teoria sobre um caso de competitividade e a correção e profundidade da conexão entre a teoria e sua aplicação. Este trabalho deverá ser submetido até 03/11/2023.

REFERÊNCIAS

- Awaysheh, A., Heron, R. A., Perry, T., & Wilson, J. I. (2020). On the relation between corporate social responsibility and financial performance. *Strategic Management Journal*, 41(6), 965-987.
- Bamiatzi, V., Bozos, K., Cavusgil, S. T., & Hult, G. T. M. (2015). Revisiting the firm, industry, and country effects on profitability under recessionary and expansion periods: A multilevel analysis. *Strategic Management Journal*.
- Barney, J. B. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17(1), 99-120.
- Barney, J. B., Ketchen Jr, D. J., & Wright, M. (2021). Resource-based theory and the value creation framework. *Journal of Management*, 47(7), 1936-1955.
- Bowman, C., & Ambrosini, V. (2000). Value Creation Versus Value Capture: Towards a Coherent Definition of Value in Strategy. *British Journal of Management*, 11(1), 1-15. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1111/1467-8551.00147>

- Brandenburger, A. M., & Stuart Jr., H. W. (1996). Value-based Business Strategy. *Journal of Economics & Management Strategy*, 5(1), 5-24. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1111/j.1430-9134.1996.00005.x>
- Brito, L. A. L., & Pretto, K. (2014). *Competitive Advantage and Financial Performance: A Bayesian Model*. Working Paper. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo.
- Brito, L. A. L., & Sauan, P. K. (2016). Management practices as capabilities leading to superior performance. *BAR-Brazilian Administration Review*, 13(3).
- Brito, R. P., & Brito, L. A. L. (2014). Dynamics of Competition and Survival. *Brazilian Administration Review*, 11(1), 64-85.
- Brito, R. P. d., & Brito, L. A. L. (2012a). Competitive advantage, creation of value and their effects on financial performance. *Revista de Administração de Empresas*, 52(1), 70-84.
- Brito, R. P. d., & Brito, L. A. L. (2012b). Vantagem Competitiva e sua Relação com o Desempenho—uma Abordagem Baseada em Valor. *RAC-Revista de Administração Contemporânea*, 16(3), 360-380.
- Dyer, J. H., Singh, H., & Hesterly, W. S. (2018). The relational view revisited: A dynamic perspective on value creation and value capture. *Strategic Management Journal*, 39(12), 3140-3162. doi:10.1002/smj.2785
- Heaton, S., Teece, D., & Agronin, E. (2023). Dynamic capabilities and governance: An empirical investigation of financial performance of the higher education sector. *Strategic Management Journal*, 44(2), 520-548.
- Helfat, C. E., Kaul, A., Ketchen Jr, D. J., Barney, J. B., Chatain, O., & Singh, H. (2023). Renewing the resource-based view: New contexts, new concepts, and new methods. *Strategic Management Journal*.
- Hoopes, D. G., & Madsen, T. L. (2008). A capability-based view of competitive heterogeneity. *Industrial and Corporate Change*, 17(3), 393-426.
- Karniouchina, E. V., Carson, S. J., Short, J. C., & Ketchen, D. J. (2013). Extending the firm vs. industry debate: Does industry life cycle stage matter? *Strategic Management Journal*, 34(8), 1010-1018. doi:10.1002/smj.2042
- Lavie, D. (2006). The Competitive Advantage of Interconnected Firms: An Extension of the Resource-Based View. *Academy of Management Review*, 31(3), 638-658. doi:10.5465/amr.2006.21318922
- Leiblein, M. J. (2011). What do resource-and capability-based theories propose? *Journal of Management*, 37(4), 909-932.
- Lieberman, M. B., Garcia-Castro, R., & Balasubramanian, N. (2017). Measuring value creation and appropriation in firms: The VCA model. *Strategic Management Journal*, 38(6), 1193-1211.
- March, J. G., & Sutton, R. I. (1997). Organizational performance as a dependent variable. *Organization Science*, 8(6), 698-706.
- McGahan, A., & Porter, M. E. (1997). How much does industry matter, really? *Strategic Management Journal*, 18(4), 15-30.
- Miguel, P. L. d. S., Brito, L. A. L., Fernandes, A. R., Tescari, F. V. C. S., & Martins, G. S. (2014). Relational Value Creation and Appropriation in Buyer-Supplier Relationships. *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, 44(6).
- Newbert, S. L. (2008). Value, rareness, competitive advantage, and performance: a conceptual-level empirical investigation of the resource-based view of the firm. *Strategic Management Journal*, 29(7), 745-768. doi:10.1002/smj.686
- Peteraf, M. A., & Barney, J. B. (2003). Unraveling The Resource-Based Tangle. *Managerial and Decision Economics*, 24(4), 309-323.
- Peteraf, M. A., Di Stefano, G., & Verona, G. (2013). The elephant in the room of dynamic capabilities: Bringing two diverging conversations together. *Strategic Management Journal*, 34(12), 1389-1410.
- Posen, H. E., Ross, J.-M., Wu, X., Benigni, S., & Cao, Z. (2022). Reconceptualizing Imitation: Implications for Dynamic Capabilities, Innovation, and Competitive Advantage. *Academy of Management Annals*(ja).
- Rumelt, R. P. (1991). How much does industry matter? *Strategic Management Journal*, 12(3), 167-185.
- Rumelt, R. P. (2012). Good strategy/bad strategy: The difference and why it matters. *Strategic Direction*, 28(8).
- Shan, L., Fu, S., & Zheng, L. (2017). Corporate sexual equality and firm performance. *Strategic Management Journal*, 38(9), 1812-1826.
- Stefano, G. D., Peteraf, M., & Verona, G. (2014). The Organizational Drivetrain: A road to Integration of Dynamic Capabilities Research. *Academy of management perspectives*, 28(4), 307-327.
- Wang, M. z. (2023). Changes in industry and corporate effects in the United States, 1978–2019. *Strategic Management Journal*, 44(2), 477-490.